

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE O ENSINO DE MATEMÁTICA NA GRADUAÇÃO: OS DESAFIOS SOB A ÓTICA DO APRENDER



Amanda Veríssimo Nunes; Bárbara Oliveira da Silva; Msc. Viviane de Melo Souza; Msc. Edilaine de Melo Souza

Universidade Anhembi Morumbi; Universidade dos Guararapes; IBMR

Enfermagem; Viviane.m.souza@ulife.com.br

Introdução

A percepção dos estudantes da área de saúde sobre o ensino de matemática é complexa e multifacetada, com desafios que surgem da crença de que a matemática não é relevante para essas áreas, embora esse seja um mito (PRIEBE; ALVARENGA, 2022). A aprendizagem da matemática básica, iniciada desde a escola primária, está diretamente ligada ao desempenho acadêmico ao longo dos anos e à adaptação a disciplinas que exigem cálculos no ensino superior. Fatores como o contexto escolar e a condição socioeconômica influenciam o desempenho dos estudantes, sendo a matemática uma base essencial para o conhecimento em todas as áreas de ensino (COSTA; VILAÇA; SIQUEIRA, 2019; VINHA, 2016).

Na área da saúde, a matemática é fundamental para o desenvolvimento do raciocínio crítico e para a tomada de decisões apropriadas em diferentes situações clínicas. No entanto, muitos estudantes de saúde têm dificuldade em associar a matemática à sua prática profissional, considerando-a irrelevante e difícil de entender (COLOSSI, 2001; CONTERNO, 2013). Isso é agravado pela falta de metodologias de ensino ativas, que não estimulam o raciocínio crítico nem conectam a matemática com a prática clínica, levando a uma desmotivação entre os alunos (BRASIL, 1997; RIBEIRO; MEDEIROS JUNIOR, 2016).

Objetivos

Analisar a percepção dos estudantes da área da saúde sobre o ensino da matemática na graduação, buscando compreender como enxergam os desafios sob a ótica do aprender, considerando suas experiências pré-escolares.

Metodologia

Este estudo de abordagem qualitativa, conforme Minayo (2013), busca entender as percepções dos estudantes de saúde sobre o ensino de matemática. Participaram estudantes maiores de 18 anos, matriculados em cursos da área da saúde em instituições privadas da rede Ânima Educação. O questionário online, via Google Forms, incluiu questões sobre desafios, utilidade e estratégias para aprender matemática, além da escolha do curso considerando cálculos nas disciplinas.

Os dados foram coletados até atingir o ponto de saturação (Bertaux, 1980), transcritos e organizados em planilhas, e uma nuvem de palavras foi gerada no Mentimeter. A análise seguiu a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2016) para categorizar e interpretar os resultados. A pesquisa respeitou os princípios éticos, com consentimento informado dos participantes (BRASIL, 2012; BRASIL, 2016).

Resultados

A pesquisa envolveu 94 estudantes da área da saúde, provenientes de diversas instituições do Ecosistema Ânima Educação, com idades entre 17 e 24 anos, abrangendo cursos de graduação em enfermagem, odontologia, fisioterapia, biomedicina, farmácia e nutrição.

Quadro 1 - Desafios e fatores relacionados sobre o aprendizado de matemática na graduação.

Desafio	Fator relacionado
Lembrar matemática básica	Resgate à memória de assuntos do ensino médio ou fundamental
Raciocínio lógico preciso	Aprendizagem sob pressão
Transformação de unidades de medidas	Resgate à memória de assuntos do ensino médio ou fundamental
Lembrar fórmulas	Falta de prática
Dificuldade de assimilação e aprendizagem	Déficit de atenção, pouco ensino ativo e didática ruim, ensino médio cursado em escola pública
Cálculo mental	Base escolar pouco aproveitada
Interpretação de dados	Base escolar pouco aproveitada

Fonte: As autoras, 2024.

Gráfico 2: avaliação dos estudantes sobre a importância da matemática na carreira.



Quadro 2 - Estratégias dos alunos e quantidade de alunos que as utilizam

ESTRATÉGIA	ALUNOS
Praticar com exercícios e revisar	35
Assistir vídeoaulas	16
Não utiliza estratégias	14
Procurar entender a lógica por trás dos cálculos	11
Método da associação	1
Não souberam responder	4

Fonte: As autoras, 2024.

Esses resultados destacam os desafios enfrentados pelos estudantes na aplicação de conceitos matemáticos, mas também revelam o uso de estratégias eficazes e o reconhecimento da importância da matemática para o sucesso na carreira profissional na saúde.

Conclusões

O estudo revelou que os estudantes da área da saúde enfrentam desafios com matemática, especialmente em cálculos e interpretação de dados, devido à base escolar insuficiente. No entanto, o uso de ferramentas digitais como vídeo aulas e plataformas online tem facilitado o aprendizado. Apesar das dificuldades, os estudantes destacaram que o interesse pelas áreas da saúde e a importância da matemática para a prática profissional foram decisivos para sua continuidade no curso, mostrando disposição para superar os obstáculos e alcançar o sucesso na carreira.

Bibliografia

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 4. ed. São Paulo: Edições 70, 2016. Acesso em: 23/11/24

Bressan, F. (2000). O método do estudo de caso. *Administração online*, 1(1), 1-13. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Flavio-Bressan-2/publication/376646085_O_METODO_DO_ESTUDO_DE_CASO/links/65820f023c472d2e8e70b91f/O-METODO-DO-ESTUDO-DE-CASO.pdf

Vinha LG do A, Karino CA, Laros JA. *Factors Associated with Mathematics Performance in Brazilian Basic Education. Psico-USF* [Internet]. 2016Jan;21(1):87-100. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-82712016210108>. Acesso em: 26/10/24

Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in society: The development of higher psychological processes*. Cambridge: Harvard University Press. Acesso em: 23/11/24

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa gratidão à orientadora, Viviane, pelo apoio, dedicação e orientação durante o desenvolvimento deste Pró-ciência. Sua sabedoria, paciência e comprometimento foram essenciais para o aprimoramento deste trabalho. Agradecemos pela confiança e por sempre nos incentivar a buscar o melhor. Somos muito gratas por todo o aprendizado e pela parceria ao longo desse semestre